

## **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

1 Aos dezessete dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis, reuniu-se ordinariamente o  
2 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha, em  
3 segunda convocação, às dez horas, na Sala de Eventos do Hotel Transamérica Higienópolis, à Rua  
4 Alagoas, 974, Higienópolis, na cidade de São Paulo, Capital. Abriu os trabalhos o Sr. Wilson  
5 Vitório Dosso, Presidente do Conselho de Administração, secretariado pelo Superintendente  
6 Geral, Sr. Daniel Costardi, contando com as presenças dos Srs. Abelardo Ferreira Mendes, Alex  
7 Saleta, Dailton Marin, Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho, Eduardo Vieira Borba, Fabio Pinto da  
8 Costa, Felipe Rodrigues Belinato, Frederico Guilherme Rocha Bezerra, Gilmar Mandotti Garcia  
9 Gustavo Sarmiento, Haroldo de Araújo Pessoa Sobrinho, Jose Astor Baggio, Luciano Thomitão  
10 Beretta, Luiz Carlos Caromano Junior, Marcelo Barretto de Araújo Sarmiento, Marcelo de Araújo  
11 Pessoa, Marcelo Waldemarim Alves Ferreira, Marco Antônio Gil, Marcos Carvalho Ferreira e Sá  
12 Mario Garcia da Costa Filho, Marli Aparecida Jacometto Faria, Paulo César Rebeis Farha, Paulo  
13 Sérgio Zapparoli Dedemo, Regis Savietto Frati, Roberto Jorge Lima Tenório, Rodrigo Costa  
14 Henriques e Thomas de Mello e Souza. Abertos os trabalhos, o Presidente declarou instalado a 4ª  
15 Reunião Ordinária do Conselho de Administração da ABQM para o biênio 2015/2017, convocada  
16 em primeira chamada às 9h e em segunda e última às 10h, de acordo com o que preceitua o  
17 Estatuto Social em seu artigo 43.

18 **1. RENÚNCIA TÁCITA – CONSELHEIRO HELENO FONSECA LIMA:** O presidente Sr. Wilson  
19 Dosso deu início aos trabalhos e apresentou a renúncia tácita do Sr. Heleno Lima e questionou se  
20 ele deve permanecer no grupo de whatsapp e o Sr. Edmilson Varejão se posicionou contra mantê-  
21 lo no grupo, devido os assuntos do Conselho serem restritos. Foi posto em votação e por maioria  
22 dos votos ficou decidido que ele não deve permanecer no grupo e solicitou que uma carta seja  
23 remetida, informando a decisão deste Conselho.

24 **2. ORÇAMENTO DE SETEMBRO/2016 E ÍNDICES GERENCIAIS:** Com o auxílio do  
25 retroprojetor para apresentação, o Sr. Daniel Costardi procedeu a análise do Orçamento de 2016,  
26 acumulado até setembro. O caixa apresentou o valor de 39 mil abaixo do orçado e disse que não  
27 estavam contemplados os parcelamentos aprovados, sendo que tem para receber mais 600 mil, o  
28 que deixara o saldo positivo. Passou a apresentar as principais receitas sendo elas a TE, seguido  
29 de registro de animal puro e multas. Disse que há um ano a principal fonte de renda no Stud Book  
30 eram as multas. Quanto às despesas enfatizou os benefícios em relação à folha de pagamento  
31 dos funcionários e os encargos que aumentaram devido às multas rescisórias do ano, mas ainda  
32 tem mais de R\$ 140 mil de descontos dos benefícios refletindo positivamente no orçamento. No  
33 geral, foram R\$ 131 mil de economia em relação ao orçado. O caixa acumulado apresentou o valor  
34 de R\$ 24.042.531 acima do orçado de 23.693.374. Explicou que não estão contemplados os 600  
35 mil a receber e contabilizando este valor, o caixa estaria com o valor de R\$ 24.642  
36 aproximadamente e disse que no próximo orçamento os valores dos parcelamentos já estarão  
37 contemplados. Os anúncios na revista apresentaram 109 a menos para a mesma época do ano e  
38 reflete em uma queda da receita, mas existe um plano de ação para aperfeiçoar os resultados. A  
39 quantidade de assinante também tem variável, mas também já tem um plano de ação que já está  
40 em andamento para aumentar a quantidade de assinantes em 300 ainda este ano. O total de  
41 Cobertura até setembro foi 48.019 e está na média. Comentou que, a pedido do Sr. Marcelo  
42 Pessoa, está sendo feito o levantamento de quantas coberturas se transformam em registro e o  
43 resultado será encaminhado aos conselheiros. A quantidade de registro está um pouco acima em  
44 relação ao ano anterior apresentando o total até setembro de 25.656. Transferência de Embrião:

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

45 6.564 comentou que para o ano que vem, a expectativa é que este resultado seja inferior devido  
46 a crise. TRF 20.526. Processo de Importação 105 está acima do previsto de 80 importações.  
47 Pagamento taxa de nacionalização 73. Sêmen Importado 18 processos pagos. Registro de animal  
48 por TE: 183. Esporte: aumento na quantidade de inscrições. Eventos por Modalidades: as únicas  
49 abaixo são apartação e baliza. Com a palavra o Senhor Wilson Dosso parabenizou a Diretoria  
50 Executiva pelos três eventos realizados este ano que não deixaram a desejar em nada.

51 **3. INDEXAR TABELA DE EMOLUMENTOS (INCLUSÃO GILMAR GARCIA):** O Sr. Daniel  
52 Costardi explicou que em seu entendimento a proposta visa indexar os valores da tabela de  
53 emolumentos para os próximos anos. O Sr. Regis Frati disse que no período atual de crise, não é  
54 interessante indexar os valores e o Sr. Paulo Dedemo concordou dizendo que a proposta é até  
55 conveniente, mas não é oportuno para o momento. A proposta foi rejeitada. Foi sugerido esperar  
56 o Sr. Gilmar Garcia que ainda não havia chegado à reunião para que defenda e esclareça sua  
57 proposta. Ficou decidido suspender até a chegada do Sr. Gilmar Garcia, na segunda chamada da  
58 reunião.

59 **4. DIMINUIR TAXA DE IMPORTAÇÃO (INCLUSÃO GILMAR GARCIA):** Com a palavra o Sr.  
60 Gilmar Garcia explicou que fez a sugestão, pois não fazia parte do Conselho de Administração  
61 quando houve o aumento e acredita que o aumento foi em momento oportuno, mas hoje não  
62 cabe mais e deveria se prezar para qualidade dos animais e estabelecer a redução da entrada de  
63 animais. Foram questionados pelo Sr. Thomas de Mello quais seriam as melhorias mencionadas. O  
64 Sr. Wilson Dosso disse que a Diretoria Executiva deve decidir o que deve aumentar ou não e  
65 encaminhou para que a Diretoria Executiva delibere a respeito. O Sr. Paulo Dedemo comentou que  
66 participou das discussões a respeito do aumento que foi oportuno naquele momento devido o  
67 cenário econômico e que a realidade hoje é diferente e concordou com a revisão das taxas, mas  
68 que não seja para valores irrisórios. Na questão do pré-requisito de animais, não achou válido a  
69 mudança. O Sr. Marcelo Pessoa mencionou os aumentos das taxas para todos os associados e que  
70 a discussão da redução de taxa é para beneficiar uma minoria e questionou o porquê de ser  
71 reduzido, julgando incoerente este aumento. O Sr. Roberto Tenório indagou se quando diminuir a  
72 taxa e criar uma tabela de pontos dos animais que estão sendo importados e dentro dessa tabela  
73 colocar as modalidades, não estaria forçando os importadores a gastarem mais para importar  
74 cavalos. O Sr. Marcos Sá concordou com a opinião do Sr. Marcelo Pessoa. O Sr. Paulo Farha disse  
75 que a redução não vai ser determinante para a importação de um bom animal e que o valor pago  
76 gera fomento. O Sr. Wilson Dosso deu o assunto por encerrado dizendo que a Diretoria Executiva  
77 vai estudar melhor o assunto.

78 **5. MUDANÇAS NO ESTATUTO SOCIAL – CANDIDATO JUIZ (INCLUSÃO GILMAR**  
79 **GARCIA):** O Sr. Daniel Costardi procedeu à leitura do artigo 18 do estatuto social, que diz:  
80 *Vedado aos juizes, inspetores oficiais da ABQM, ou de pessoas que participem do corpo diretivo,*  
81 *órgãos da administração ou funcionários de outras entidades e/ou associações de outras raças*  
82 *equinas que não a do cavalo quarto de milha, candidatarem-se a qualquer cargo eletivo.* O Sr.  
83 Gilmar Garcia explicou que tem recebido muitas reclamações de pessoas que não podem se  
84 candidatar ao Conselho de Administração e que são pessoas que podem somar junto ao Conselho  
85 de Administração. Com a palavra, o Sr. Marcos Sá disse que a regra está perfeita, pois a  
86 associação é de criadores de Quarto de Milha e que somente criadores devem fazer parte do  
87 Conselho de Administração. O Sr. Haroldo Pessoa mencionou que a presidente da AQHA é juíza e

## **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

88 disse que essa é uma regra antiga e que a partir do momento que se é sócio, passa a ter direitos  
89 iguais ao demais. Foi observado pelo Sr. Regis Frati que se o sócio abrir mão de ganhos pode sim  
90 se eleger, deixando as outras atividades remuneradas. Foi sugerido pelo Sr. Abelardo Mendes  
91 remeter o assunto para a Convenção. O Sr. Wilson Dosso orientou que a proposta seja  
92 encaminhada para a próxima Convenção.

93 **6. DOUBLE JUDGE:** Procedeu à leitura da proposta aprovada na convenção passada, a saber:  
94 *Nas modalidades que se tenha julgamento; laço técnico, rédeas, apartação, wch, etc. a ABQM use*  
95 *o mesmo princípio que a AQHA usa: contar pontos para registro de mérito individual a cada juiz e*  
96 *a tradução da regra da AQHA.* O Sr. Haroldo Pessoa disse que a proposta visava à aplicação no  
97 Campeonato Nacional e discordou dos pontos negativos e positivos apresentados. Com a palavra o  
98 Sr. Fábio Costa informou que os pontos apresentados são um parecer da Diretoria Executiva e que  
99 foi apresentado a tradução da AQHA e que em sua opinião, é mais justo mexer na tabela de  
100 pontos e o Sr. Haroldo Pessoa explicou que devido a redução dos eventos e participantes, a AQHA  
101 tomou essas medidas. O Sr. Paulo Farha mencionou que na regra está mencionada feiras de gado  
102 e fica restrito a eles. O Sr. Regis Frati disse que o Comitê decidiu encaminhar para a convenção  
103 porque a votação foi polêmica e o Sr. Haroldo Pessoa emitiu sua opinião dizendo que não houve  
104 democracia quando comitê reprovou a proposta, pois várias pessoas estavam pedindo a discussão  
105 do assunto. O Sr. Edmilson Varejão disse que foram discutidas inúmeras vezes e é complexo para  
106 ser feito e que se for aderido, a história dos animais que não competem mais e da ABQM serão  
107 perdidas. Foi sugerido pelo Sr. Dailton Marin divulgar na revista o ranking por modalidade de todas  
108 as modalidades. O Sr. Paulo Farha chamou a atenção para que sejam discutidas ações futuras e  
109 não o que já foi feito para aperfeiçoar o tempo da reunião. O Sr. Marcelo Ferreira considerou  
110 aprimorar as regras da convenção que é muito bem vista pelos quartistas e está em crescimento e  
111 lembrou que muitas propostas aprovadas não estão em vigor. Concordando com a fala do Sr.  
112 Marcelo Ferreira, o Sr. Regis Frati falou em aperfeiçoar a Convenção e disse que se foi decidido, a  
113 democracia aconteceu. O Sr. Haroldo Pessoa discordou do que foi dito pelo Sr. Edmilson Varejão  
114 de que os animais não serão prejudicados e disse que o ponto de vista da Diretoria Executiva está  
115 induzindo o Conselho de Administração negar a proposta e na AQHA foi feito para diminuir os  
116 custos e os pontos negativos apresentados fogem da realidade. Então, foi sugerido pelo Sr.  
117 Edmilson Varejão colocar em votação e foi acatado pelo presidente, o Sr. Wilson Dosso que a  
118 seguir, colocou em votação se será aceito a proposta da forma que está ou não. A proposta foi  
119 rejeitada por maioria dos votos e houve uma abstenção do conselheiro Sr. Roberto Tenório.

120 **7. JOVEM PRO:** O Sr. Daniel Costardi leu a proposta a proposta aprovada na Convenção de 2016  
121 como segue: *Categoria Exclusiva para Jovens com 15 a 18 anos que são considerados*  
122 *profissionais, podendo competir nessa categoria até atingir 18 anos. O competidor que participar*  
123 *da categoria Jovem Pro, não poderá em hipótese alguma participar das categorias de Jovem e*  
124 *quando atingir a idade limite de 18 anos, não poderá participar da Classe Amador, devendo*  
125 *ingressar diretamente se desejar na Classe Aberta Light, permanecendo nessa categoria até atingir*  
126 *o limite de pontos exigidos para cada modalidade. A categoria Jovem Pro não será exigido peso*  
127 *mínimo para o competidor. Em todos os eventos oficiais e oficializados o pedido de oficialização só*  
128 *será aprovado se o organizador oferecer essa categoria.* O Sr. Alex Saleta alertou quanto ao fato  
129 de crianças correrem em cavalos de terceiros como jovens e salientou que deve haver uma  
130 fiscalização. O Sr. Thomas de Mello considerou a proposta boa e propôs duas mudanças: Jovens  
131 entre 11 e 18 anos na categoria a, b e c. Nos casos em que o treinador tenha filho, optar para que

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

132 o mesmo cavalo não corra na jovem e na aberta. Foi esclarecido pelo Sr. Henrique Campana que  
133 quanto à desclassificação, se o jovem correr na classe aberta com um animal que não é de sua  
134 propriedade, na primeira vez é advertido e na segunda vez, perde a condição. Foi questionado  
135 pelo Sr. Haroldo Pessoa se os pontos do jovem pro, quando este faz 50 pontos e completa 18  
136 anos de idade, se pode ficar na aberta light e o foi esclarecido pelo Sr. Henrique que na prova de  
137 tambor sim em outras modalidades não. O Sr. Edmilson Varejão levantou a questão da criação de  
138 novas categorias e enfatizou que deve ser estabelecido um limite e moralizar o fato de filho de  
139 treinador correr na categoria de jovem e adequar às categorias existentes e o Sr. Luiz Carlos  
140 Caromano comentou que está tendo muitos aumentos e já foi discutida a questão da simulação da  
141 transferência e agora estão estabelecendo mais regras, dando vazão para eles terem esse tipo de  
142 atitude. O Sr. Fábio Cosa disse que a categoria não resolve nada e enfatizou que deve ser criada  
143 uma regra para inibir a simulação de transferência e concordando com o que foi dito, o Sr. Marcos  
144 Sá falou que dever ter denúncias e como membro da Comissão Disciplinar, disse que estão  
145 avaliando minuciosamente os casos. Com a palavra o Sr. Frederico Bezerra disse que nesse ponto  
146 deve ser votado e sugeriu que na pauta seja discriminado o que será votado de forma direta. O Sr.  
147 Regis Frati falou que a discussão vem de anos atrás e deve ser criado mecanismos para coibir e  
148 as evidências devem ser consideradas. O Sr. Paulo Dedemo emitiu sua opinião dizendo que deve  
149 ser criada a categoria para que jovens treinadores se encaixem em alguma categoria de forma  
150 regular. O Sr. Paulo Farha lembrou que foi discutida na convenção, que esta categoria deveria ter  
151 uma boa premiação visando o estímulo. Foi questionado pelo Sr. Mário Garcia o motivo pelo qual  
152 a ABQM não toma atitudes contra os fatos de falsas transferências que estão evidentes e defendeu  
153 a criação de uma regra para se apoiar. O Sr. Luiz Carlos Caromano aproveitou para lembrar as  
154 regras utilizadas na ANCA que podem ser avaliadas e implantadas na ABQM. Retomando a palavra  
155 o presidente Wilson colocou o item em votação e pediu para se manifestar quem não era a favor:  
156 15 foram contra e a proposta não foi aprovada. Foi proposto pelo Sr. Marcelo Pessoa que a  
157 Diretoria Executiva crie uma regra para inibir esses casos e traga novamente para o Conselho de  
158 Administração.

159 **8. RESULTADO DE PROVAS DE OUTRAS ASSOCIAÇÕES:** O Sr. Haroldo Pessoa explicou há  
160 muito tempo vem comentando sobre esse assunto até em outras gestões e disse que a ABQM  
161 modifica o resultado da ANCA e ANCR e nos sites das associações os dados estão conflitantes e  
162 isso tem causado problemas porque é feito campanha com base nos resultados oficiais e muitas  
163 pessoas reclamam e sugeriu que seja usado o modelo da AQHA que é separado as pontuações. O  
164 Sr. Henrique Campana discursou sobre o funcionamento do sistema e o Sr. Haroldo Pessoa disse  
165 que o sistema está muito confuso. O Sr. Fábio Costa solicitou que o Sr. Haroldo Pessoa visite a  
166 ABQM e juntamente com o Sr. Henrique Campana vejam as melhorias que podem ser feitas no  
167 sistema. Aproveitando, o Sr. Wilson Dosso solicitou que fosse verificado os casos de competidores  
168 em débito que estão competindo e não estão levando os pontos e o Sr. Henrique Campana  
169 explicou que se o competidor possui débitos, os pontos não são computados e não leva os pontos,  
170 sendo estes débitos, as anuidades do ano corrente. Foi esclarecido pelo Sr. Fábio Costa que a  
171 partir do próximo ano, para receber o fomento os núcleos não poderão inscrever competidores  
172 inadimplente e o Sr. Alex Saleta comentou que nos eventos que ele organiza os resultados são  
173 separados e utilizado o resultado da ABQM para os eventos dele. O Sr. Wilson Dosso remeteu o  
174 assunto para que a Diretoria Executiva providencie as melhorias necessárias.

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

175 **9. COMITÊ DE JUÍZES (INCLUSÃO LOLY):** Ainda com a palavra, o Sr. Haroldo Pessoa  
176 comentou que questionou sobre o funcionamento do comitê e quem são seus membros e disse  
177 que, provavelmente a inclusão do Sr. Paulo Ferraz seria o mesmo conteúdo porque conversaram a  
178 respeito deste assunto. Disse ainda que tem recebido muitas reclamações sobre a maneira que o  
179 processo seletivo tem sido realizado e muitas dúvidas têm surgido sobre o processo, inclusive  
180 comentou sobre a falta e qualidade dos juízes no potro do futuro. O Sr. Fábio Costa esclareceu a  
181 composição do Comitê de Juízes e falou que a ABQM está capacitando juízes para provas de laço e  
182 o Sr. Edmilson Varejão fez comentários sobre como foi feito o novo curso ministrado pelo Fabrício  
183 Pinotti. Novamente com a palavra o Sr. Fábio Costa esclareceu que o curso foi específico para  
184 melhorar a interpretação do Jerk Down e foram convidados os juízes aptos em julgar provas de  
185 laço. Disse ainda que serão trazidos dois juízes americanos que estão sendo organizados pelo Sr.  
186 Ricardo Pulzatto e o Sr. Haroldo Pessoa comentou que na AQHA é feito um investimento forte no  
187 Comitê de Juízes e fica tudo claro no site quanto às decisões e sugeriu que os critérios, cursos,  
188 reciclagens sejam divulgado no site. Mencionou também os casos de juízes que não querem levar  
189 as reclamações para a Diretoria Executiva com receio de retaliações e preservou o nome dos  
190 juízes. Então o Sr. Fábio Costa disse que as reclamações devem chegar a Diretoria Executiva para  
191 que possam entender e trabalhar em melhorias e quem faz exclusões do quadro de juízes é o  
192 Conselho de Administração. Com a palavra o Sr. Abelardo Mendes disse que vai ter um curso em  
193 janeiro com a participação do Todd e conversou com alguns juízes, para que ele participe juntos  
194 aos juízes. O Sr. Regis Frati disse que a Comissão de Juízes foi bem instalada e que os cursos  
195 devem ser ministrados por juízes que não estão mais atuantes e que sejam juízes de notória  
196 experiência. O Sr. Wilson Dosso informou que o item 10 já foi discutido e alinhado com o item 9 e  
197 que a ABQM já está promovendo um novo processo seletivo de juízes e o Sr. Daiton Marin sugeriu  
198 a divulgação do curso e trabalhar bastante neste sentido. Foi apresentado pelo Sr. Daniel Costardi  
199 os nomes dos juízes aprovados na primeira fase e que estão em estágio e o Sr. Fábio Costa  
200 colocou as provas à disposição para quem quiser analisar. O Sr. Gilmar Garcia indagou a  
201 candidatura do Sr. Marcelo Xavier que não preenche o pré-requisito de ser médico veterinário ou  
202 zootecnista ou engenheiro agrônomo e foi esclarecido que o ele não passou no curso e que esse  
203 requisito é apenas para inspetor.

204 **10. PROCESSO SELETIVO DE NOVOS JUÍZES – 2016 (INCLUSÃO PAULO FERRAZ):**  
205 Discutido no item 9.

206 **11. IMPORTAÇÃO DE EMBRIÕES CONGELADOS (INCLUSÃO GILMAR GARCIA):** Com a  
207 palavra o Sr. Gilmar Garcia explicou a motivação da proposta visando à melhoria e evolução da  
208 raça e comentou que a parte econômica tem dificultado ou ajudado em determinadas situação a  
209 compra de animais superiores no EUA, devido à situação econômica que se inverteu em relação a  
210 dos americanos sendo favorável e disse que éguas boas têm sido difíceis de adquirir e a sugestão  
211 é para viabilizar esta compra. O Sr. Marcelo Pessoa esclareceu que o MAPA não permite a  
212 importação de embrião congelado de equino, não sendo a restrição da associação. O Sr. Frederico  
213 Bezerra considerou o fato de a reunião contar com grande número de conselheiros e sugeriu  
214 colocar o assunto em votação. O Sr. Wilson Dosso sugeriu voltar para Diretoria Executiva estudar  
215 a possibilidade e apresentar para aprovação ou não.

216 **12. COMITÊ PARA CONVENÇÃO E HALL DA FAMA:** Apresentou a necessidade da formação de  
217 um comitê para a convenção e hall da fama que deliberará junto a Diretoria Executiva as

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

218 propostas recebidas, sendo entre 7 e 8 conselheiros. Os indicados foram: Marcos Sá, Alex Saleta,  
219 Haroldo Pessoa, Felipe Belinatto, Luiz Carlos Caromano, Thomas de Mello, Marcelo Sarmento e  
220 Regis.

221 **13. ELEIÇÃO ELETRÔNICA (INCLUSÃO GILMAR GARCIA):** O Sr. Gilmar Garcia explicou sua  
222 proposta dizendo que enquadra a associação no processo de evolução em que já está envolvida. O  
223 Sr. Marcelo Ferreira comentou que em sua gestão, uma empresa foi contratada, fez o teste e foi  
224 feita uma assembleia para todos os associados, mas que somente ele e o conselheiro Sr. Regis  
225 Frati compareceram. Ainda assim, fizeram a explicação da proposta e colocaram em votação,  
226 sendo a empresa contratada, levada a Avaré durante o Nacional, onde foi feita a divulgação  
227 massiva na rádio para que os associados pudessem votar, mas ninguém compareceu. Foi levada a  
228 Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração que não aprovou a proposta. O Sr. Frederico  
229 Bezerra apontou para fato da segurança e que deve ter um modelo que garanta essa segurança  
230 antes de dar este grande passo e que opções devem ser buscadas no mercado. O Sr. Regis Frati  
231 comentou que devem ser incentivados os quartistas a participarem das decisões da ABQM. O Sr.  
232 Daniel Costardi explicou que para a eleição online entre em vigor, deve ser decidido nessa reunião  
233 para ir para o edital que será publicado em janeiro. O Sr. Eduardo Borba disse que deve ter um  
234 estudo prévio para colocar o item em votação e que sem esse estudo não tem como votar o  
235 assunto, no entanto, foi lembrado pelo Sr. Felipe Belinatto que o estudo já foi feito. O Sr. Edmilson  
236 Varejão se posicionou a favor, mas defendeu que o voto presencial seja mantido. O Sr. Daniel  
237 Costardi informou que pode fazer estudos com mais empresas para a Diretoria Executiva redigir  
238 uma proposta ao Conselho de Administração e o Sr. Marcelo Ferreira sugeriu que na próxima  
239 eleição seja realizada de forma mista. O conselheiro Sr. Roberto Tenório defendeu a continuidade  
240 do estudo até sua total sua conclusão e foi sugerido pelo Sr. Regis Frati que fosse votado para  
241 entrar em vigor para a outra eleição. Então o Sr. Wilson Dosso encaminhou para a Diretoria  
242 Executiva continuar os estudos e apresentar uma proposta ao Conselho de Administração na  
243 próxima reunião e os presentes concordaram.

244 **14. PROJETO EQUO (INCLUSÃO PAULO FERRAZ):** Foi explicado pelo Sr. Daniel Costardi que  
245 o assunto foi uma solicitação do conselheiro Sr. Paulo Ferraz que questionou se ainda existia o  
246 projeto da equoterapia e que houve uma confusão com o projeto para-atleta. Apresentou o  
247 andamento do projeto existente de equoterapia de enviar um boleto de pagamento facultatório  
248 para quem quiser contribuir com o projeto, seguindo modelo utilizado pelo projeto médicos sem  
249 fronteiras. Os boletos serão disponibilizados na revista e também nos leilões.

250 **15. VOTAÇÃO STF:** Com a palavra Eduardo Borba discursou sobre os fatos ocorridos desde o  
251 surgimento da lei no Ceará, dizendo que contrário à lei surgiu a lei direta de inconstitucionalidade,  
252 então a ABVAQ juntamente com a Diretoria da ABQM à época se reuniram para determinar uma  
253 estratégia jurídica na defesa dessa ação e decidiu que a ABVAQ ficaria na condução do ingresso ao  
254 STF como Amicus Curi e a ABQM daria suporte para continuidade da ação, ficando a ABQM sem  
255 aparecer como Amicus Curi, para não englobar as outras modalidades e posteriormente decidiu-se  
256 contratar o escritório do advogado Antônio Carlos de Almeida Castro. Disse que o jurídico decidirá  
257 quantos pedidos de embargo será feito à decisão do STF. Segundo o jurídico podem ser feitos 3  
258 pedidos diferentes e pediu que não apenas a ABVAQ fique a frente de tudo isso, mas também a  
259 ABQM com os representantes de cada setor, para que atue juntamente com a ABVAQ, com  
260 atuação mais direta com poder de decisão dentro da questão jurídica. Indicou nomes para atuar

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

261 nesse sentido sendo o conselheiro Sr. Paulo Farha como representante do Conselho de  
262 Administração, o Sr. Gustavo Sarmiento representando o Comitê de Vaquejada e o Sr. Sérgio  
263 Novaes representando a Diretoria Executiva, atuando juntamente com o presidente da ABVAQ e  
264 seu vice-presidente, bem como o presidente anterior da ABVAQ, Sr. Marcos Lima. Foi sugerido que  
265 o próprio Eduardo Borba faça parte do comitê. Quanto à questão política sugeriu que o mesmo  
266 grupo esteja envolvido, para que não se perca o foco e tenha uma única reivindicação, não ficando  
267 restrito ao grupo, mas a todos para ter êxito no objetivo. Mencionou a iniciativa popular a favor da  
268 vaquejada e toda programação que está sendo preparada para chegada do movimento até a  
269 Esplanada dos Ministérios. Comentou sobre a assessoria de imprensa contratada pela ABVAQ e  
270 disse que precisa saber se o trabalho dela é condizente com a necessidade da vaquejada.  
271 Mencionou as expectativas para o evento em Brasília e apresentou um vídeo que foi produzido a  
272 pedido do Sr. Fábio Costa, para mostrar um pouco do que já foi feito e questionou se era válida a  
273 apresentação da planilha que foi apresentada pelo vice-presidente da ABVAQ em Avaré, que seria  
274 o custo para organização do evento e envio das comitivas do nordeste para o movimento. Disse  
275 ainda que as referidas comitivas estão se organizando de forma independente, com faixas, bonés  
276 e o transporte e já estavam previstos 300 caminhões para o evento. Questionou ao Sr. Fábio Costa  
277 se a planilha deveria ser apresentada e após a resposta positiva, a planilha foi apresentada para  
278 conhecimento dos presentes. Concluiu dizendo que a manifestação está em construção e  
279 considerou importante a presença da iniciativa popular, enfatizando a união de todos neste  
280 momento difícil em que não sabe se será restrita ao Ceará e até mesmo a vaquejada e comentou  
281 a decisão da ADAGRE (Agencia de defesa agropecuária – CE) proibindo a emissão de GTA para  
282 eventos de vaquejada, incluindo a Ranch Sorting, que considerou uma variação da vaquejada.  
283 Após o Sr. Wilson Dosso pediu para ouvir o Dr. Roberto Baungartner. Com a palavra o Dr. Roberto  
284 Baungartner fez um breve resumo sobre o andamento dos processos referentes à vaquejada  
285 mencionando a decisão do STF em que está em debate a existência de inconstitucionalidade  
286 material na vaquejada. O Sr. Sérgio Novaes comentou que alguns órgãos como ADAGRE/CE  
287 proibiu a GTA entre outros e questionou que mesmo o acordão não tendo sido publicado as  
288 entidades já podem se basear nas decisões. O Sr. Luiz Carlos Caromano mencionou a lei do  
289 senador Ronaldo Caiado que está para votação e questionou se ajudaria a ABQM e o Dr. Roberto  
290 explicou que a minuta contaria os interesses da ABQM. Com a palavra o Sr. Edmilson Varejão disse  
291 que desde a notícia da decisão tem procurado forças políticas para auxiliar no assunto e procurou  
292 secretário da agricultura que procurou o presidente da Conseagre e o presidente que é de Minas  
293 apoiou o movimento e expediu uma moção de apoio a vaquejada em nome de todos os  
294 secretários da agricultura. O Sr. Marcos Gil perguntou se antes do acordão ser publicado algum  
295 ministro pode mudar o voto e o Dr. Roberto explicou que só pode mudar antes de transitado  
296 julgado e o que pode haver é o pedido de revogação de uma súmula vinculante. O Sr. Eduardo  
297 Borba falou que não tem conhecimentos políticos para dar andamento na manifestação e precisa  
298 de pessoas dispostas a abraçar a causa e que se caso o Sr. Regis Frati se dispuser a coordenar a  
299 manifestação com seu amplo conhecimento, a ABVAQ daria todo o suporte necessário. Foi  
300 questionado pelo Sr. Regis Frati quanto à assessoria de imprensa, dizendo que ela deve ter  
301 articulação com a grande mídia e ser de Brasília. O Sr. Marco Gil apontou que houve falha em não  
302 ter tomado nenhuma ação antes do julgamento e que deveriam ser convocados pela a ABQM para  
303 a irem a Brasília antes do julgamento para tentar fazer um trabalho político e disse que esse é um  
304 problema do cavalo e deve ser trabalhado em prol do cavalo. Concordou com o que foi dito pelo  
305 Sr. Regis Frati sobre a autorização com o governo de Brasília para ser um ponto positivo e pediu

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

306 uma organização de nível, indo para imprensa e aclamou que o ego de diferenças entre ABVAQ e  
307 ABQM fique de lado e haja união entre as associações. Após a explanação do Sr. Marco Gil os  
308 presentes deram uma salva de palma. Foi questionado pelo Sr. Frederico Bezerra quantos  
309 quartistas envolvidos em grandes emissoras para ter uma influência maior e concordou em fazer  
310 vídeo que impulse a campanha e pediu que a ABVAQ cuidasse da publicidade. O Sr. Fábio Costa  
311 ponderou tudo o que dito, considerando que não existe tempo hábil para estudar e implantar uma  
312 proposta e sugeriu a alteração da proposta de fazer a comissão para 5 membros (Paulo Farha,  
313 Sérgio Novaes, Marcelo Barretto, Eduardo Borba e Regis Frati) e que estes deliberem e tenham  
314 autonomia para investir no que for necessário e foi aprovado por unanimidade.

315 **16. OUTROS ASSUNTOS: 16.1) Premiação amador light:** O Sr. Marcelo Ferreira disse que os  
316 competidores da modalidade 3 tambores o procuram alegando a respeito da premiação do amador  
317 light e principiante se poderiam ser alteradas, subindo a pontuação para 15 e 100. Foi enviado e-  
318 mail para o comitê de modalidade, mas não houve resposta. Foi questionado se Sr. Daniel Costardi  
319 tinha ciência e o mesmo desconhecia o envio do e-mail. O Sr. Wilson Dosso pediu para verificarem  
320 e dar uma resposta. **16.2) Volume das Arenas:** O Sr. Paulo Dedemo mencionou a questão do  
321 volume do som nas pistas e disse houve melhoras em alguns eventos em que esteve presente, e  
322 mencionou o potro do futuro que teve uma grande melhoria no volume, porém a locução estava  
323 alta, além da pista de laço que estava com o volume alto e parabenizou a equipe envolvida. O Sr.  
324 Edmilson Varejão comentou que a orientação foi seguida, porém na pista de cronômetro recebeu  
325 críticas contrárias. O Sr. Daniel Costardi mencionou que houve medições para dar andamento no  
326 estudo da qualidade de som para animais. O Sr. Luciano Beretta comentou sobre animais  
327 portadores de HYPP que no documento está como negativo e trouxe para conhecimento  
328 solicitando análise para saber se o erro parte do laboratório ou sistêmico. **16.3) Ocorrência**  
329 **Arena Três Seis:** O Sr. Regis Frati aproveitou para comentar sobre o pacote contratado da arena  
330 três seis, em que foi solicitado pelo associado Jonatas Dantas, fazer a entrega da caminhonete que  
331 seria sorteada dentro da pista. Considerando o tamanho da premiação, a entrega da pista foi  
332 autorizada, mas vendo as imagens, disse que houve uma euforia com o nome do ganhão que  
333 nomeou a pista, por parte do locutor e lembrou que esse tipo de merchandising não seja  
334 autorizado para os locutores. Com a palavra o Sr. Fábio Costa disse que não foi possível apurar se  
335 o locutor recebeu orientações para fazer a propaganda do nome do animal, mas foi constatado  
336 que ele foi orientado por um vice-presidente a fazer as propagandas. O Sr. Alex Saleta disse que  
337 seria importante ter um controle eficaz da circulação de veículos junto a quem está instalado no  
338 parque e pensar em melhorias para o futuro. Quanto à locução, se posicionou contra as  
339 propagandas feitas pelos locutores e questionou se são ou não permitidas, ao que o Sr. Fábio  
340 Costa informou que não existe proibição, mas que será analisado. Foi observado pelo Sr. Marcelo  
341 Ferreira que são feitas várias propagandas, e sugeriu normatizar os anúncios dos locutores. O Sr.  
342 Felipe Belinato comentou que recebeu reclamações sobre as fivelas que não tem mais  
343 especificações das categorias e solicitou que fosse retomada a forma que era feita antes, incluindo  
344 a categoria. Ainda sobre as locuções, o Sr. Frederico Bezerra foi contra a nomeação das arenas  
345 com nome de ganhão e disse que as arenas devem ser nomeadas apenas com nome de pessoa  
346 jurídica e também sugeriu que as propagandas das locuções sejam comercializadas e  
347 regulamentadas, determinando os anúncios que poderão ser feito pelos locutores e o Sr. Edmilson  
348 Varejão falou que deve ser tomada alguma providência quanto à atitude do vice-presidente,  
349 mencionada pelo Sr. Fábio da Costa, pois utilizou do cargo para benefício próprio e solicitou que  
350 fosse remetida a Comissão Disciplinar. O Sr. Regis Frati comentou que todos conhecem o vice-

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM DEZESSETE DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (BIÊNIO 2015/2017).**

351 presidente e até o momento não havia uma regra que o proibisse a tal atitude, mas que ele fosse  
352 chamado à comissão disciplinar, a título de orientação. Foi sugerido pelo Sr. Marcelo Ferreira fazer  
353 uma moção de repúdio a atitude do vice-presidente. O Sr. Rodrigo Henriques discordou em vender  
354 a locução e defendeu a orientação para algo mais profissional por se tratar de um evento oficial da  
355 ABQM. Concordando com a fala do Sr. Regis Frati, o Sr. Haroldo Pessoa enfatizou que a punição  
356 não é cabível, pois não está previsto em nenhum documento e observou que esta não é uma  
357 atitude apenas do vice-presidente em questão. O Sr. Paulo Farha também sugeriu fazer uma  
358 moção de repúdio em nome do Conselho de Administração e normatizar as locuções e maioria foi  
359 de acordo ao que foi sugerido por ele. Foi esclarecido pelo Sr. Fábio Costa que o Naming Rights foi  
360 vendido para nome de cavalos, pois não havia interessados e questionou se o nome da arena deve  
361 ou não continuar sendo comercializadas para nome de cavalos e foi sugerida a normatização. O Sr.  
362 Frederico Bezerra disse que não tem uma apresentação da proposta de venda e se fosse colocado  
363 a uma agencia, teria uma arrecadação maior, e sugeriu que fosse feita uma apresentação e buscar  
364 patrocínio fora. **16.4)Animal em transito(dna):** O Sr. Fábio Costa mencionou ainda o caso do  
365 animal em trânsito que não estava inscrito nem para competição e nem para leilão no parque  
366 como animal de leilão e que não é exigido documento de trânsito e disse que será exigido o chip  
367 dos animais que participarão do leilão e solicitou que as leiloeiras coloquem o item no regulamento  
368 de leilão e encaminhem com antecedência a lista de animais que participarão de leilão. Foi  
369 esclarecido pelo Sr. Wilson Dosso que como representante de uma leiloeira, ela presta as  
370 informações necessárias solicitadas e não está aberta para receber animais de fora. O Sr. Daniel  
371 Costardi esclareceu que antigamente a GTA era levada em mãos e hoje, é diferente tornando mais  
372 fácil o procedimento, porém até a emissão da GTA, ele pode adentrar ao parque. **16.5) Proposta**  
373 **Rancho QM:** Comentou ainda sobre a reunião da Diretoria Executiva em Avaré em que foi  
374 procurado pela Diretoria do Rancho QM para que a ABQM em comodato assuma o Rancho em 30  
375 anos renováveis em igual período e trouxe para que o Conselho de Administração delibere a  
376 respeito. O Sr. Marcelo Ferreira disse que deve avaliar se juridicamente é melhor comodato ou  
377 parceria. Com a palavra o Sr. Gilmar Garcia disse que tem todo um processo para acontecer o  
378 proposto junto a Diretoria do Rancho Quarto Milha, que faria uma assembleia com a diretoria do  
379 Rancho QM para dar andamento no processo interno, pois deve ser unanime a decisão para ter  
380 andamento. O Sr. Paulo Farha disse que esta uma proposta que já foi oferecida e deve ser  
381 avaliada e julgar se é saudável a parceria. No caso do comodato, não seria interessante, pois  
382 significa que a ABQM teria de assumir todos os problemas tantos ativos como passivos devido a  
383 ABQM ter de arcar com todos os problemas envolvidos do estabelecimento e assim como foi feito  
384 em Avaré, estudar uma parceria, que é mais vantajoso. **16.6) Recinto de Leilão em Avaré:** O  
385 Sr. Wilson Dosso também mencionou a precariedade dos recintos de leilão em Avaré e sugeriu que  
386 fosse renegociado com a prefeitura de Avaré um projeto simples e seguro, tendo a aprovação do  
387 Conselho de Administração para dar seguimento no projeto. O Sr. Felipe Belinatto considerou a  
388 proposta oportuna devido à situação politica que está favorável a ABQM.

389 Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo a presença de  
390 todos, sendo a presente ata, lavrada e assinada por ele e pelo secretário, respectivamente.

391  
392 Wilson Vitório Dosso  
393 Presidente

Daniel Lekevicius Costardi  
Secretário